Ensino Religioso: vivenciando as máscaras como representação concreta do mundo espiritual na crença animista

NRE Cornélio Procópio

Postado em: 29/05/2018

Alunos do 6ºA do Colégio Estadual Monteiro Lobato, do município de Cornélio Procópio e também do 6ºA do Colégio Estadual Papa Paulo VI, do município de Nova América da Colina, vivenciaram de maneira pedagógica a cultura das tribos animistas, privilegiando as tribos indígenas brasileiras e referenciando as tribos africanas e aborígenes também.

Para Campbell (1992), um grande pesquisador de religiões, o animismo é uma forma religiosa bem antiga, talvez a mais antiga de todas, onde se buscava o significado das coisas, do pleno da vida. Assim, tudo no universo estava animado por uma força espiritual, pode-se dizer que tudo no mundo possui um espírito para os animistas. Em seus rituais máscaras decoradas e pintadas com cores vivas, representam os espíritos invisíveis que animam o mundo, protegem a saúde e permitem boas colheitas.

Sob essa ótica, os alunos do 6ºA do Colégio Estadual Monteiro Lobato, do município de Cornélio Procópio e também do 6ºA do Colégio Estadual Papa Paulo VI, do município de Nova América da Colina, vivenciaram de maneira pedagógica a cultura das tribos animistas, privilegiando as tribos indígenas brasileiras e referenciando as tribos africanas e aborígenes também.

Com a orientação do professor Fernando Henrique dos Santos os alunos confeccionaram máscaras com objetivo de representar os "espíritos invisíveis" desta crença e logo em seguida, em clima de ritual indígena, puderam interagir entre si como em uma tribo, assentando-se em roda onde os róprios alunos fizeram a contação das histórias por trás de suas máscaras, a sua representação e sua simbologia no universo animista.

A experiência foi empolgante e gratificante pois os alunos se empenharam e puderam olhar com empatia e respeito as religiões de matriz indígenas, reconhecendo os símbolos sagrados e provendo sentimento de respeito e tolerância religiosa.